



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BARRA DO GARÇAS - MT**

EDITAL N.º 001/2026

**PROFESSOR GEOGRAFIA – ANOS FINAIS**

**Duração:** 3h (três horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este caderno, com **30 (trinta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	
1 a 4	5 a 8	9 a 10	11 a 30

**b)** Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

**02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

**03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

**04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

**05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

**06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.

**07** Ao candidato, só será permitido ao candidato levar o caderno de questões a partir de **2 (duas) horas** após o início das provas e desde que permaneça em sala até esse momento.

**08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

**09** Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

**10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

#### Amazônia e Cerrado registram queda de 11% no desmatamento

O desmatamento na Amazônia e no Cerrado diminuiu no período de agosto de 2024 a julho de 2025, segundo dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Na Amazônia, a queda foi de 11,08% em relação ao período anterior, de agosto de 2023 a julho de 2024. Já no Cerrado, a queda foi de 11,49%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30), pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA).

Na Amazônia, os dados mostram que foram queimados 5.796 km<sup>2</sup>. Esta é a terceira menor taxa da série histórica, que começou a ser medida em 1988, e o terceiro ano consecutivo de redução.

Os estados que mais contribuíram com o desmatamento foram o Pará, Mato Grosso e Amazonas, que responderam, juntos, por 80% de todo o desmatamento na Amazônia Legal.

O Tocantins registrou a maior queda proporcional, com 62%. A queda pode ser explicada porque o estado possui uma área de floresta menor que os outros integrantes da Amazônia Legal. O Amapá teve uma queda de 42%; Roraima apresentou queda de 37%.

Em Rondônia, a redução foi de 33%. O Acre registrou queda de 27%, consolidando uma tendência na região desde 2021. Já no Maranhão, a queda foi de 26%; e no Amazonas o percentual foi de 16,93%.

Ainda que exista uma queda do desmatamento, uma coisa que chama atenção é o incremento da área desmatada por degradação progressiva, com grandes incêndios florestais que chegam a levar a floresta ao colapso, afirmou o coordenador do Programa BiomasBR do Inpe, Cláudio Almeida.

Ele destaca o aumento de 25,05% no desmatamento em Mato Grosso, estado bastante afetado por incêndios.

Fonte: <https://www.jb.com.br/brasil/meio-ambiente/2025/10/1057439-amazonia-e-cerrado-registram-queda-de-11-no-desmatamento.html>. Acesso em 01/11/2025.  
Excerto.

1. Considerando as informações e a organização discursiva, pode-se afirmar que o texto anterior adota como estratégia argumentativa principal:

- A) a exposição de dados comparativos, sem recorrer à explicação sobre causas ou consequências
- B) a narração cronológica dos fatos, priorizando a sequência das ações governamentais sobre o desmatamento
- C) a opinião do autor sobre as limitações de políticas ambientais sustentáveis, em tom predominantemente subjetivo
- D) uma apresentação de dados estatísticos combinados com interpretações técnicas que indicam tendências ambientais

2. O modo de organização predominante no texto anterior é o:

- A) descritivo, porque o texto apresenta características físicas e sensoriais dos biomas
- B) narrativo, pois relata ações ou acontecimentos em sequência temporal contínua
- C) expositivo, uma vez que apresenta dados, informações e explicações sobre um aspecto ambiental
- D) argumentativo, já que defende explicitamente um ponto de vista em favor de políticas ambientais

3. No título do texto (“Amazônia e Cerrado **registram** queda de 11% no desmatamento”), a forma verbal em destaque está flexionada no:

- A) presente do indicativo
- B) presente do subjuntivo
- C) pretérito perfeito do indicativo
- D) pretérito imperfeito do indicativo

4. “Ainda que exista uma queda do desmatamento, uma coisa que chama atenção é o incremento da área” (8º parágrafo). Nesse trecho, há:

- A) uma oração principal e duas orações coordenadas sindéticas
- B) uma oração principal e duas orações subordinadas
- C) uma oração principal e uma oração subordinada
- D) duas orações coordenadas sindéticas

### RACIOCÍNIO LÓGICO

5. O feitiçeiro Kelsen usa um código que alterna grupos de vogais e consoantes de acordo com a ordem alfabética: (A, B, E, F, I, J, O, P, ...). A próxima letra da sequência é igual a:

- A) T
- B) U
- C) V
- D) Q

6. Um reservatório de água tem a capacidade de abastecer 20 famílias por 45 dias. Após uma crise hídrica, a cidade vizinha foi anexada e agora o reservatório deve abastecer um total de 30 famílias. Assumindo que o consumo médio por família se mantém, o número de dias que o reservatório abastecerá as 30 famílias é:

- A) 20 dias
- B) 25 dias
- C) 30 dias
- D) 67,5 dias

7. A estilista Mariah está preparando seu guarda-roupa para uma viagem. Ela separou 4 saias sociais azuis e 7 vestidos longos vermelhos. No total, o número de opções diferentes de vestuário que Mariah tem para se vestir, escolhendo uma saia ou um vestido (mas não ambos), é igual a:

- A) 11 maneiras
- B) 14 maneiras
- C) 28 maneiras
- D) 35 maneiras

8. O pirata Jack lança uma moeda, de duas faces (cara/coroa), não viciada, e, em seguida, lança um dado de 6 faces (numerado de 1 até 6), não viciado. A probabilidade de sair cara na moeda e um número primo no dado é igual a:

- A)  $\frac{1}{3}$
- B)  $\frac{1}{6}$
- C)  $\frac{5}{6}$
- D)  $\frac{1}{4}$

### LEGISLAÇÃO

9. Vereador recém-eleito em Barra do Garças procura a procuradoria municipal para saber se poderia continuar a exercer cargo no INSS juntamente ao cargo de vereador. O parecer emitido, com base no que consta na Constituição, diz que:

- A) deve ser afastado do cargo no INSS, por meio de pedido de demissão
- B) não poderá assumir o cargo de vereador até se afastar do cargo no INSS, podendo retornar normalmente ao fim do mandato
- C) havendo compatibilidade de horários, poderá exercer ambas as funções, desde que opte por um dos vencimentos
- D) havendo compatibilidade de horários, poderá exercer ambas as funções, podendo receber ambos os vencimentos

10. O art. 214 estabelece diretrizes para o plano nacional de educação e estabelece a necessidades de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam, entre outros, a:

- A) erradicação da pobreza
- B) promoção humanística, científica e tecnológica do país
- C) promoção de ensino com qualidade, sem estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos
- D) interiorização do atendimento escolar

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A região passa a ser vista como um produto real, construído dentro de um quadro de solidariedade territorial. Refuta-se, assim, a regionalização e a análise regional, como classificação a partir de critérios externos à vida regional. Para compreender uma região, é preciso viver a região.

CASTRO, I.; GOMES, P.; CORRÊA, R. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 67.

A partir dos elementos do texto acima, indique a Escola da Geografia que tem este entendimento sobre o conceito de região:

- A) Determinista
- B) Tradicional
- C) Humanista
- D) Radical

12. O desafio ambiental está no centro das contradições do mundo moderno-colonial. Afinal, a ideia de progresso - e sua versão mais atual, desenvolvimento - é, rigorosamente, sinônimo de dominação da natureza! Portanto, aquilo que o ambientalismo apresentará como desafio é, exatamente, o que o projeto civilizatório, nas suas mais diferentes visões hegemônicas, acredita ser a solução: a ideia de dominação da natureza. O ambientalismo coloca-nos diante da questão de que há limite para a dominação da natureza. Assim, além de um desafio técnico, estamos diante de um desafio político e, mesmo, civilizatório.

PORTO-GONÇALVES, C. **O desafio ambiental**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 24.

O desafio ambiental exposto acima envolve elementos que ultrapassam a questão da técnica. Nessa perspectiva, o bioma Amazônia é fortemente marcado:

- A) pela invisibilização dos anseios populares por uma modernização conservadora na região
- B) pelo ecocídio patrocinado pela grilagem e pelo garimpo na redução da biodiversidade
- C) pelo protagonismo dos povos da floresta na condução do desenvolvimento regional
- D) pela disputa de narrativas entre conservacionistas e ambientalistas na região.

13. Hoje, com a hegemonia da lógica mercantil no campo ambiental, cujo domínio podemos observar em Joanesburgo, em 2002, quando grandes corporações empresariais se sentiram à vontade na condução da agenda e, com suas propostas neoliberais, esvaziaram os compromissos dos Estados e do poder público em benefício do mercado e do papel das organizações não governamentais. Uma nova geopolítica vem sendo gestada, em que o meio ambiente vem se constituindo na espinha dorsal.

PORTO-GONÇALVES, C. **O desafio ambiental**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 162.

Uma das marcas das contradições ambientais atuais envolve:

- A) o direito de poluir por quem pode pagar, como é visto no mercado de crédito de carbono
- B) a essência do neoliberalismo ambiental com mecanismos de mercado voltados à proteção da biodiversidade
- C) os projetos de descarbonização ligados às economias centrais e emergentes com foco nos investimentos na indústria do petróleo
- D) o financiamento das grandes potências para o Fundo Amazônia, ainda que tal fundo seja voltado para a ampliação da fronteira agropecuária na própria Amazônia

14. Trata-se na realidade de um termo polissêmico que significa na geografia tanto a fração de divisão de uma superfície representada, como também um indicador de tamanho do espaço considerado, neste caso uma classificação das ordens de grandeza; em algumas disciplinas específicas, muitas outras significações remetem ao sentido de medida do fenômeno.

CASTRO, I.; GOMES, P.; CORRÊA, R. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 119.

O importante conceito geográfico destacado acima é o de:

- A) carta
- B) planta
- C) escala
- D) projeções

**15.** A reorganização espacial da economia brasileira acompanhou as modificações substanciais do modo de inserção do Brasil na economia-mundo. A formidável expansão do sistema capitalista mundial no pós-guerra foi acompanhada pelo Brasil, já não somente como exportador de mercadorias, mas, devido à marcante presença do Estado na oferta de infraestrutura, como campo de investimentos, produtivos de empresas nacionais e multinacionais.

BECKER, B.; EGLER, C. **Brasil, uma nova potência regional na economia mundo.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011, p. 112.

Um dos elementos que corroboram o modo de inserção do Brasil na economia-mundo no pós-segunda guerra é a(o):

- A) política protecionista de substituição de importações com base no modelo estatal do tripé econômico que vigorou até os anos 1990
- B) intensa participação do Estado na consolidação de uma economia nacional baseada na homogeneidade regional dos investimentos produtivos
- C) capacidade do empresariado nacional em responder às demandas do mercado consumidor interno na produção de bens de consumos duráveis
- D) papel dos investimentos públicos na geração de tecnologia nacional e na atração de capital internacional a partir da cessão de vantagens competitivas

**16.** Com a rápida expansão da industrialização para alguns países periféricos (alguns denominados depois "semiperiféricos"), principalmente a partir dos anos 1950, houve uma complexidade dos espaços produtivos. Dessa forma, a nova divisão internacional do trabalho passou a ser baseada não estritamente nos setores da economia por tipo de produto, mas nos níveis tecnológicos de produção, nas formas de gestão e nas relações de trabalho dominantes, o que inclui, é claro, o valor dos salários pagos aos trabalhadores.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: Editora Unesp, 2006, p. 43.

A partir do excerto acima, um dos desafios ainda correntes em relação à indústria brasileira envolve a:

- A) desconcentração fabril nacional para as capitais no eixo Sudeste-Nordeste
- B) remuneração média mais baixa paga pelo setor secundário em relação ao setor primário
- C) dependência da indústria brasileira em relação aos parques tecnológicos mais complexos do mundo
- D) ausência de infraestrutura para a viabilização das indústrias do petróleo e da aeronáutica no território nacional

**17.** A racionalização geográfica do processo produtivo depende, em parte, da estrutura mutável dos recursos de transporte, das matérias-primas, das demandas do mercado em relação à indústria, da tendência inerente à aglomeração e à concentração da parte do próprio capital. No entanto, essa tendência exige, para sustentá-la, a inovação tecnológica.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço.** 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2005, p. 50.

O texto sustenta que a inovação tecnológica é um paradigma importante nas relações econômicas contemporâneas, já que:

- A) impulsionam a desconcentração da riqueza numa percepção orientada à democratização do capital
- B) possibilitam mobilidade para o capital e aos recursos tangíveis no espaço geográfico
- C) justificam o caráter inclusivo no processo de mundialização da economia
- D) reforçam a negação da técnica voltada para o bem-estar da sociedade

**18.** Países tipicamente de imigração até a primeira metade do século XX, como o Brasil, no mesmo ritmo com que suas economias entraram em crise, tornaram-se países de emigração. Pela observação dos principais fluxos migratórios do mundo contemporâneo, fica evidente a relação crise-expansão econômica, com países mais pobres exportando força de trabalho para países mais ricos.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: Editora Unesp, 2006, p. 94.

Um dos efeitos contraditórios do exposto acima envolve a(o):

- A) apoio irredutível aos movimentos de imigrantes e refugiados em direção aos países de maior estabilidade política e econômica
- B) maior facilidade dos fluxos migratórios em razão da evolução da técnica acompanhada pela derrocada dos muros da globalização
- C) capacidade do imigrante favorecer a economia dos países ricos e, ao mesmo tempo, crescerem os mecanismos discriminatórios
- D) persistência de um fluxo migratório contínuo para o Brasil em razão das melhores possibilidades econômicas após a criação do plano real

**19.** O aparecimento de um imenso setor produtivo ladeado por uma série de instrumentos políticos, financeiros e institucionais, tem possibilitado mais um salto qualitativo da economia chinesa. A predominância estatal sobre os gânglios vitais da grande produção e da grande finança unida a uma soberania monetária particular permite ao Estado gerir um processo que entrelaça tanto uma maior restrição à ação da lei do valor quanto da transição de uma planificação orientada à geração de valor e ao mercado para o que chamamos de planejamento baseado no projeto. É essa transformação operada ao longo dos últimos 20 anos, que explica, em grande medida, a crescente capacidade de intervenção do Estado chinês sobre o território e a economia do país, independentemente da queda da participação do Estado no que tange ao controle dos fluxos de renda no país.

JABBOUR, E.; DANTAS, A. Apontamentos sobre a geopolítica da China. In: MUSSE, R. (Org.). **China contemporânea: Seis interpretações.** 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 50-51.

Uma das transformações que envolvem o caso do desenvolvimento chinês pode ser indicada pela capacidade estatal em:

- A) apoiar a privatização das empresas nacionais que disputam o mercado global
- B) criar condições internas para a consolidação do privado frente ao interesse público
- C) planejar estrategicamente elementos de longo prazo a partir da ótica do interesse nacional
- D) aceitar as condições impostas pelo capital internacional na condução do crescimento chinês

**20.** O espaço na visão hartshorniana é o espaço absoluto, isto é, um conjunto de pontos que tem existência em si, sendo independente de qualquer coisa. É um quadro de referência que não deriva da experiência, sendo apenas intuitivamente utilizado na experiência. Trata-se de uma visão kantiana, por sua vez influenciada por Newton, em que o espaço (e o tempo) associa-se a todas as dimensões da vida.

CASTRO, I.; GOMES, P.; CORRÊA, R. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas.** 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 18.

A percepção sobre o conceito de espaço descrita acima envolve qual escola da geografia:

- A) Teorético-quantitativa
- B) Pós-moderna
- C) Humanista
- D) Tradicional

**21.** A pobreza e a exclusão socioespacial, antes amplamente dominantes nos países periféricos, hoje alcançam com inusitada amplitude também nos países centrais e nas cidades mais ricas do mundo. Não há, também, como acreditava uma certa esquerda, uma relação unilateral e estável entre países centrais "exploradores" e países periféricos "explorados". Formas aviltantes de exploração se dão tanto dentro da Periferia quanto do Centro, e nada impede que um espaço nacional periférico se transforme, ainda que em um processo lento e com custos muito altos, em um espaço central.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora Unesp, 2006, p. 137.

As desigualdades socioespaciais perceptíveis nos centros hegemônicos do capitalismo mundial trazem como impacto a:

- A) redução do padrão de vida dos profissionais ligados às grandes corporações internacionais das sociedades do "Norte" global
- B) intensa saída de cidadãos do "Norte" global buscando melhor qualidade de vida no Sudeste Asiático
- C) proliferação de discursos de ódio no seio de sociedades cada vez mais empobrecidas e intolerantes
- D) consolidação de processos políticos orientados à recepção de mão de obra dos países do "Sul" global

**22.** Portanto, assim como os EUA do pós-guerra, a China ganha centralidade no comércio mundial, tornando-se destino de parcela crescente da produção - não só de commodities, mas também de eletrônicos e serviços de alto valor agregado. Porém, ao contrário do caso anterior, esta centralidade é rivalizada pela permanência de alta demanda do mercado norte-americano, em que pese o choque da crise financeira de 2008.

HENDLER, B. Crise de hegemonia e rivalidade EUA-China. In: MUSSE, R. (Org.). **China contemporânea: Seis interpretações**. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 122.

Um dos elementos pertinentes às disputas hegemônicas entre EUA e China envolve as/os:

- A) projetos coletivos interestatais voltados às inovações tecnológicas na área de informática
- B) percepções uníssonas quanto ao direito à autodeterminação da Ilha de Formosa
- C) interesses geoestratégicos similares na concretização da nova rota da seda
- D) relações de interdependência econômica entre as duas superpotências

**23.** Assim, a cultura popular, "cultura selvagem" e irracional, é substituída, lenta ou rapidamente, pela cultura de massas, o espaço "selvagem" cede lugar a um espaço que enquadra e limita as expressões populares, e o que deveria surgir como sociedade de massas apenas se dá como sociedade alienada. Em lugar do cidadão surge o consumidor insatisfeito e, por isso, votado a permanecer consumidor. Sua dependência em relação a novos objetos limita sua vocação para obter uma individualidade e reduz a possibilidade dos encontros interpessoais diretos e enriquecedores, porque simbólicos em sua própria origem.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987, p. 16-17.

Um dos elementos marcantes para a transformação do cidadão para um consumidor, na ótica de pensadores como Milton Santos, envolve a:

- A) estatização dos serviços públicos pela emergência neoliberal
- B) consolidação do Estado de bem-estar social no cotidiano dos indivíduos
- C) crescente desconstrução do aparato social-estatal assistencialista
- D) presença dos mecanismos de mercado regulados por projetos coletivos

**24.** Esta industrialização do campo é possível justamente pelo aumento da produtividade, pela ampliação da capacidade de produção agrícola, através da absorção de formas de produção da indústria pelo campo - concentração dos meios de produção (neste caso, especialmente a da propriedade da terra), especialização da produção e mecanização. Estes mecanismos acentuam a articulação entre a cidade e o campo, transformando o rural, um espaço altamente dependente do urbano, inclusive porque há um aumento do consumo da produção e dos serviços da cidade pelos moradores do campo. Esta articulação acentuada coloca em dúvida a própria distinção entre a cidade e o campo.

SPOSITO, M. **Capitalismo e urbanização**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 1994, p. 65.

Na perspectiva analítica acima, campo e cidade estão cada vez mais:

- A) segregados de outras organizações espaciais não capitalistas pelo caráter mercadológico de ambos
- B) conectados pelo grau de influência das cidades em variados aspectos da vida no campo
- C) interdependentes pelo grau de influência da produção do campo na vida das cidades
- D) fundidos pelo caráter conurbado de suas respectivas manchas espaciais

**25.** O bioma Cerrado é frequentemente afetado por queimadas e incêndios florestais, especialmente durante a estação seca. A respeito das causas, características e consequências desses eventos, assinale a alternativa correta:

- A) o uso do fogo no cerrado é uma prática restrita às comunidades tradicionais e indígenas, sem impactos relevantes sobre a biodiversidade, devido à alta resiliência ecológica da vegetação nativa
- B) a ocorrência de incêndios no cerrado é predominantemente natural, resultado do regime climático semiárido e da alta umidade relativa do ar, que favorecem a combustão espontânea durante todo o ano
- C) as mudanças climáticas vêm aumentando os índices de precipitação na estação seca do cerrado, reduzindo significativamente o número de focos de calor e a propagação de incêndios florestais
- D) as queimadas no cerrado estão associadas tanto a fatores antrópicos quanto às características ecológicas do bioma, sendo agravadas pela sazonalidade climática, manejo inadequado do solo e expansão da agropecuária

**26.** A densificação das redes – internas a uma organização ou compartilhadas entre diferentes parceiros – regionais, nacionais ou internacionais, surge como condição que se impõe à circulação crescente de tecnologia, de capitais e de matérias-primas. Em outras palavras, a rede aparece como instrumento que viabiliza exatamente essas estratégias: circular e comunicar.

CASTRO, I.; GOMES, P.; CORRÊA, R. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 147.

Pode-se afirmar que uma das principais problemáticas associadas ao conceito de rede refere-se:

- A) a capacidade de fazer e desfazer as prisões do espaço, já que é um instrumento por excelência de poder
- B) elementos fixos dos territórios nacionais voltados para o circuito formal da economia
- C) pontos imóveis que servem aos interesses dominantes na democratização do espaço
- D) um elemento técnico baseado na exclusiva construção de infraestrutura física

**27.** Considerando os elementos do clima que caracterizam a transição entre o domínio morfoclimático do Cerrado e a influência amazônica no leste do Mato Grosso, o clima de Barra do Garças apresenta predominantemente:

- A) regime pluviométrico altamente sazonal, determinado pela alternância entre a ZCIT e a Massa Tropical Continental, associado a reduzida amplitude térmica anual
- B) baixa variabilidade térmica anual e regime pluviométrico isotrópico, condicionado pela atuação contínua da Massa Equatorial Continental
- C) elevada amplitude térmica anual e concentração das chuvas no inverno boreal, devido à predominância de massas de ar frias oriundas do Sul
- D) inversão sazonal de umidade, com invernos úmidos e verões marcados por forte subsidência atmosférica e estiagem prolongada

**28.** A vegetação de Barra do Garças acompanha as características climáticas da região, já que a:

- A) típica vegetação de galhos retorcidos e gramíneas xerófitas se adapta à baixa precipitação local
- B) fisionomia dos campos abertos do cerrado apresenta um perfil de vegetação perenifólia
- C) vegetação aciculifoliada, típica das planícies alagadiças locais, resiste à estação seca
- D) floresta estacional semidecidual do Cerrado mato-grossense domina a paisagem

**29.** O município de Barra do Garças tem seus dois principais rios inseridos em qual bacia hidrográfica brasileira abaixo:

- A) Paraná.
- B) Paraguai.
- C) Amazônica.
- D) Tocantins-Araguaia.

**30.** Considerando a organização espacial dos complexos agroindustriais que estruturam a economia mato-grossense, particularmente aqueles associados à consolidação do agronegócio no Vale do Araguaia, as principais cadeias produtivas que sustentam a dinâmica agroindustrial de Barra do Garças são:

- A) a cadeia coureiro-calçadista, impulsionada pela exportação de wet blue e pela expansão de polos industriais de transformação de peles bovinas
- B) o complexo grão–carne, estruturado pela sojicultura mecanizada e pela pecuária de ciclo curto orientada para sistemas de terminação intensiva
- C) a caprinocultura extensiva integrada à suinocultura de pequeno porte, ambas voltadas à formação de polos de proteína animal de base familiar
- D) o complexo sucroenergético, derivado da expansão da monocultura de cana e da diversificação da produção de etanol anidro e hidratado

RASCUNHO

RA SCUNHO